

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) –
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016
RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 8 – 1 ABRIL-30 JUNHO 2014

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO	
NUR	NUR 495/T11
IBIS/Programa AGIR – Acesso à Informação	Acordo de Parceria 20/09/2012
Nome do Projecto	“Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) – Plano Estratégico 2012-2016”
Nome da OSC	Centro de Informática da UEM
Pessoa de Contacto (Nome e Função)	Polly Gaster, Coordenadora do projecto e Chefe do Gabinete de ICT4D
Detalhes de Contacto (Endereço, Telefone, Fax e Email)	CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo Tel/fax 21 485779 Cel: 82 3264540 e-mail: polly.gaster@uem.mz
INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO	
Data de Início	01/04/2012
Data do Fim	31/12/2014
Objectivo Geral do Projecto	Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.
Objectivos Específicos do Projecto	Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais, providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno, descentralizado e apropriado.
Resultados Intermédios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante; 2. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades das suas comunidades; 3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento; 4. CAICC consolidado e proactivo,

	prestando serviços apropriados e de qualidade a rede nacional de TIC comunitárias.
Resultados Imediatos	<p>1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si</p> <p>1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas</p> <p>1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias</p> <p>1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções</p> <p>2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas</p> <p>2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias</p> <p>2.3. Centros bem governados e geridos</p> <p>3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC</p> <p>3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs</p> <p>3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs</p> <p>4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente</p> <p>4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC</p> <p>4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais</p>
Principais Actividades	Capacitação; Aumento do fluxo de conteúdos; Gestão do helpdesk; Intercâmbios entre centros; Concursos; Pesquisa/Inovações; Advocacia; Consolidação do CAICC e Governação; Monitoria e avaliação.
Abrangência do Projecto (províncias, distritos, Postos Administrativos, localidades)	Todas as províncias. Pelo menos 40 distritos.
Grupo Alvo/Beneficiários	TIC comunitárias (CMCs/rádios, iniciativas afins), OSCs, comunidades abrangidas.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	
Orçamento Total do PE (3 anos)	42,325,450.00 Meticais
Fontes de Financiamento (se não for apenas o MASC) – Saldo do projecto anterior - NUR 275/T5 de 01/10/2009 a 30/03/2012	47,697.57 MT
a) Contribuição do MASC-NUR 495/T11 (Montante e % do orçamento total do PE)	11,794,706.00 Meticais; 27.86%
Desembolsos do MASC até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso 2012 Total rec: 3,859,622.76 MT; 2º Desembolso 2013 Total rec: 4,261,260.00 MT; 3º Desembolso 2014 Total rec: 4,496,329.77 MT Total dos três desembolsos 12,617,212.53 MT; 107%
b) Contribuição da IBIS - Acordo de Financiamento 20/Setembro/2012 a 31/Dezembro/2013 (Montante e % do orçamento total)	3,428,554.88 MT 8%
c) Contribuição da IBIS - Adenda do Acordo de Financiamento de 1/Janeiro/2014 a 31/Dezembro/2014 (Montante e 36.25% do orçamento total)	4,988,328.47Mt 11.79%
Desembolsos da IBIS até a data (nº, montante, % do total da contribuição).	1º Desembolso 2012 Total rec: 883,666.94 MT; 1º Desembolso 2013 Total rec: 1,614,937.68 MT; 2º Desembolso 2013 Total rec: 1,073,228.09MT; Total dos 3 desembolsos: 3,571,832.71; 104.18% 1º Desembolso 2014 (30% do1º desembolso) 775,739.14 MT 1º Desembolso 2014 (70% do1º desembolso) 1,752,723.32 MT Total dos 5 Desembolsos 6,100,295.17MT; 72,48%
c) Gastos totais até a data (montante e % do total) Nota: Gastos v. Orçamento planificado 2014 = 37.06%	14,223,047.74 MT 75.99 % do valor recebido do MASC e da IBIS ate 30/06/2014.
INFORMAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS	
Nº do Relatório (1º, 2º, ... trimestre, ou anual)	7º, Trimestral
Período coberto pelo relatório	1/04/2014-30/06/2014
Data de Submissão do relatório	31/07/14

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016

RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 8 - No. 5 – 1 ABRIL-30 JUNHO 2014
31 de Julho de 2014

I. RESUMO

Este trimestre foi de implementação de diversas actividades planificadas durante o semestre anterior. Foi um periodo marcado pelo início de novas parcerias com particular destaque para o IREX, bem como a implementação da segunda fase do projecto Diálogo.

Durante este periodo foi realizado um curso regional na região sul, que envolveu dez rádios. Um aspecto que merece destaque é a participação de 7 mulheres, o que significa em termos percentuais que 70% dos convidados eram do sexo feminino. Este é um registo digno de realce pois, nunca antes o CAICC conseguiu acima de 50% de participantes do sexo feminino.

O curso foi complementado pelas visitas à algumas rc/cmc's em número de 5 na mesma região para o on-the-job-training, além da realização de 2 workshops distritais e um intercâmbio. Um único constrangimento tem a ver com facto do CAICC ter a última hora trocado do lugar da realização do curso e das visitas, isto é, inicialmente a ideia era organizar na zona centro, mas devido a tensão político-militar a equipe achou por bem ficar pela zona sul.

Este periodo foi também de integração efectiva do assistente de comunicação e helpdesk, contratado à luz do financiamento do IREX, além de maior popularização de ferramentas como FrontlineSMS e do WhatsApp no computador. Também houve aumento de utilizadores das redes sociais como Facebook. O Diário Online e a lista de discussão do CAICC também registaram um assinalável aumento de fluxo de textos informativos e não só produzidas pelos parceiros locais do CAICC. A lista de discussão também conheceu um aumento significativo de fluxo de informação.

No quadro da implementação do seu Plano Estratégico, o CAICC pretende contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC. Só é possível materializar este desiderato com acções concretas de mobilização de utilizadores e potenciais utilizadores das TIC, para promover o desenvolvimento local.

Nesta ordem de ideias, o CAICC acredita que envolvendo a mulher em actividades específicas de uso das TIC, pode ser um contributo para inclusão desta camada, muita das vezes relegada ao segundo plano quando se trata do uso das tecnologias. É por isso que, desde o ano de 2013, o CAICC tem estado a promover actividades específicas sobre a mulher. Durante este trimestre, o CAICC lançou o concurso: **Mulheres mais Presentes nas Redes Sociais**, que visava potenciar o facto se registar cada vez maior número de mulheres com acesso a celulares compatíveis para uso de redes sociais e não só, mas que pouco uso tem estado a fazer. E o CAICC viu aqui uma

oportunidade de através do concurso, aumentar o uso dos canais do CAICC pelas mulheres ligadas às rádios comunitárias/CMCs em todo o país.

O constrangimento relacionado com a morosidade no processo de aprovação definitiva por parte da Íbis do plano de actividades e orçamento proposto para 2014 e do relatório anual para 2013, e o não avanço na discussão do draft de Memorando de Entendimento circulado ao MASC e Íbis em Fevereiro, foi solucionado ao longo deste trimestre.

O presente relatório trimestral segue a mesma estrutura que os anteriores: é estruturado em função dos resultados imediatos (outputs) definidos no PE, descrevendo e analisando as realizações do Plano de Actividades 2014 segundo a numeração deste e à luz dos indicadores definidos e aprovados no Plano Estratégico. É complementado por vários anexos, entre os quais o anexo 1, que mede o progresso em relação ao plano anual de actividades e respectivas metas, e anexo 2, que apresenta o alcance dos resultados imediatos segundo os indicadores quantitativos definidos no PE. Os resultados intermédios (outcomes) são aprofundados nos relatórios anuais e abordados em estudos e inquéritos separados.

II. PROGRESSO EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS IMEDIATOS

A finalidade do PE do CAICC é o seguinte: Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC

À luz desta meta definiu-se quatro resultados intermédios, e um total de 13 resultados imediatos que devem contribuir para os resultados de médio prazo. O plano anual de actividades por sua vez resume as acções necessárias para alcançar os resultados desejados. Considerando que muitas das actividades planificadas são transversais e dizem respeito ao alcance de mais que um resultado, são alinhadas segundo cada grupo de resultados imediatos e não por cada resultado individual. Em alguns casos também servem outros grupos de resultados, como se poderá ver nas análises anuais e periódicas.

2.1. Grupo 1

Estes resultados pretendem contribuir para o fortalecimento da rede de TIC comunitárias entanto que tal:

- 1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si.
- 1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas.
- 1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias.
- 1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções.

As actividades relacionadas com capacitação e conteúdos também contribuem para os resultados previstos em grupo 2.

Das actividades planificadas no âmbito destes resultados, desenvolveu-se as seguintes ao longo do trimestre (ver também indicadores estatísticos no anexo 2):

1.1.1 Curso regional sul: Foi realizado um curso de 5 dias nas instalações do CPRD de Xai-Xai. Participaram representantes de 10 parceiros locais (7 mulheres) de Inhambane, Gaza e Maputo: CMC Zavala, CMC Mabote, CMC Morrumbene, RTV Vilanculos, CMC Mandlakazi, CMC Chilembene, CMC Chicualacuala, RC Chibuto, RC Xai-Xai, CMC Namaacha. O programa do curso foi similar ao do ciclo anterior, conforme se pode constatar no anexo 3.

1.1.2 Intercâmbios: realizou-se no Centro Multimédia da Manhiça e juntou as rádios de Komati (Manhiça), Gwevane (Xinavane) e CMC de Xinavane conforme o anexo 4.

1.1.3 Uso dos canais do CAICC e ajuda mútua: Os resultados detalhados podem ser vistos em anexo 2, mas em resumo pode-se afirmar que os canais de comunicação do CAICC continuaram a ser usados com bastante intensidade, por exemplo:

- O número de mensagens enviadas à lista de discussão subiu para 598, ou seja mais 5% do número recebido ao longo do trimestre passado (Janeiro-Março), e houve 120 contribuintes distintos o que representa mais de 23% do número do trimestre anterior. Tópicos em discussão incluíram o processo de recenseamento eleitoral, Uso do WhatsApp no computador, Migração digital, Dia da Criança Africana e Problemas de Credelec a nível nacional.
- No Facebook o número de aderentes à conta do CAICC aumentou em 107, e os posts incrementaram na ordem de 23 o que representa 20% de 111 para 134. O número de posts no Diário Online (126) diminuiu relação à média trimestral passada em que registou-se 142, enquanto Twitter e YouTube aumentou o número de posts e acessos;
- 2 trocas de informação no sentido de dar ajuda mútua foram registadas; uma delas foi a partilha do programa de controlo remoto (Teamviewer) entre os pontos focais e demais voluntários das rádios e o pedido de ajuda e esclarecimento do uso do WhatsApp entre assinantes da lista;
- Acessos ao website diminuíram de 8734 para 3092 durante o trimestre em causa, e o número de acessos via telemóvel também diminuiu. Este resultado 'deve-se em parte aos períodos offline do website durante a migração para o novo layout

A análise do CAICC é que o aumento de comunicação constatado resulta em especial da actividade dos PFs no encorajamento de utentes a nível local e no seu uso directo dos canais, e do aumento de produção de informação por parte das RC/CMC's. Os pontos focais já estão em actividade e com a última formação a província de Inhambane passou a contar com 2 pontos focais.

Entretanto, durante as visitas consolidou-se a introdução de mais uma ferramenta para o uso dos parceiros locais, nomeadamente WhatsApp que se tem revelado como sucesso na partilha de conteúdos entre diversos públicos.

1.1.5 Promoção da Ajuda Online: A Plataforma de Ajuda Online igualmente ao trimestre passado continua pouco usada em termos da colocação de problemas, no entanto o número acessos em busca de soluções pré-registadas aumentou de 674, para 867, a não colocação de problemas deve-se muitas vezes pela busca de soluções usando Redes Sociais e outros canais que não são do CAICC. A maioria das questões é resolvida pelos pontos focais e Helpdesk usando uma ferramenta remota (Teamviewer) e que por sua vez acaba limitando o pedido de Ajuda Online. Nota-se que a ajuda gratuita através das linhas verde continua a ser a preferência dominante dos

parceiros, e de facto entende-se, mas será importante continuar com esforços para a integração progressiva do uso de ferramentas online, pois verifica-se que há uma crescente tendência de aumento de pedido de ajuda usando o Chat do Facebook.

1.1.6 Trocas entre stakeholders: Tal como no trimestre passado, apesar das inovações do CAICC, a participação dos parceiros do CAICC e membros do Comité Director deixa muito a desejar. Ao longo do trimestre o CAICC enviou 12 mensagens, incluindo não só informação sobre os seus planos mas também documentos de interesse para os *stakeholders*.

O CAICC tem participado em diversos tipos de encontros e actividades que permitiram mais contactos e comunicações pontuais com organizações parceiras, por ex. a Reunião da Fundação Aga Khan que pretende promover formação online as organizações da sociedade civil, reuniões das equipas dos projectos Olavula e IREX, e encontros de planificação do grupo de Acesso à Informação da Íbis.

De entre vários assuntos partilhados nos canais de comunicação do CAICC, destacaram-se neste trimestre o código penal, direitos das mulheres e crianças, direitos dos utentes da internet, nova lei brasileira sobre liberdades e internet, informações sobre o processo eleitoral e análise à conta geral do estado 2012.

2.2 Grupo 2

Estes resultados pretendem contribuir em primeiro lugar para a capacidade dos próprios centros - os parceiros locais do CAICC - para que possam corresponder melhor às necessidades das suas comunidades:

- 2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas.
- 2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias.
- 2.3. Centros melhor governados e geridos.

2.1.1 Formação on-the-job: Na sequência do curso regional referido em 1.1.1 do presente relatório, organizou-se visitas para efeitos de formação on-the-job a 5 dos parceiros locais, sendo 3 em Inhambane (Mabote, Zavala e Morrumbene), 1 em Gaza (Chilembene) e 1 (Manhiça) em Maputo - Província. No decurso da viagem foi possível escalar as rádios Gwevane e Xinavane para um contacto rápido e de actualização sobre o actual estágio das mesmas.

No relatório disponível no anexo 5, pode-se constatar que há cada vez mais disponibilidade de equipamento nas rádios, aliado a alguma competência técnica na área de informática por parte dos voluntários, pese embora prevaleçam algumas dificuldades no que ao uso sustentável do equipamento diz respeito.

A questão da governação interna continua a condicionar o uso democrático dos equipamentos disponíveis mas no geral as rádios tem estado a usar as ferramentas do CAICC. O CMC de Chilembene, possui instalações próprias e com equipamento de alto nível, porém, os níveis de utilização dos mesmos é extremamente baixo por parte dos voluntários que tem o seu tempo dividido entre o trabalho noutras instituições e o

voluntariado na rádio. O coordenador é flexível e dinâmico, porém o facto de a rádio estar no recinto do Museu Aberto Samora Machel, não permite que as pessoas se envolvam na rádio, pois existe algum receio nas pessoas em visitar aquele local. Há também os casos de falta de transmissão de conhecimento, onde os que sabem pouco ou nada partilham, além de em algum momento se apropriarem de equipamento que vários parceiros alocam as rádios para melhorar o seu desempenho.

Nas rádios que o CAICC já tinha visitado antes, há registo de melhorias como fruto da intervenção deste. É o caso de Mabote, Morrumbene, Zavala e Manhiça que afirmam haver melhorias na produção de conteúdos como resultado da intervenção do CAICC nesta área bem como na área técnica. Há cada vez mais interesse na parte dos voluntários em produzir programas temáticos que reflectem as necessidades das comunidades locais. Também enaltecem melhorias no uso sustentável e racional do equipamento bem como das ferramentas de comunicação que o CAICC tem estado a divulgar.

2.1.2 Formação de 5 pontos focais descentralizados: Em abril o CAICC organizou mais uma formação de pontos focais onde participaram: Mawaso Salimo da RC de Nipepe (Niassa), Antomane Tauage do CMC de Balama (Cabo Delgado), Cláudio Marcano da RC Erive – Maganja da Costa (Zambézia), Domingos Agostinho da RC Gorongosa (Sofala) e António Mucale do CMC Kusinga – Massinga (Inhambane). Durante quatro dias os formandos aprenderam várias matérias ligadas a produção de conteúdos, uso das TIC, manutenção básica de material informático, bem como uma abordagem geral sobre manutenção de equipamento de rádio, conforme o anexo 6.

Como se vê nos Termos de Referência em anexo 6, o Ponto Focal é: “o braço direito do CAICC na sua zona de actuação, e trabalha em estreita ligação com o Helpdesk central em especial. O objectivo é de melhorar a qualidade e consistência do apoio que o CAICC oferece aos seus parceiros locais, permitindo complementar o apoio remoto com um apoio local ou presencial. Esta estratégia também prevê o aprofundamento/consolidação das relações de entreaajuda a nível local, e a evolução de um processo contínuo de partilha de conhecimentos que resultará numa auto-suficiência crescente a nível de cada parceiro.”

Os PFs já começaram a trabalhar, tendo sido alocado um fundo de maneiio para cobrir as despesas de deslocações, Kit de equipamento de reparação de equipamento crédito e afins. Na base desta experiência-piloto pretende-se aumentar progressivamente o seu número em todo o país.

No geral a formação foi positiva na medida em que conseguiu despertar nos formandos, o interesse no conhecimento mas sobretudo em ensinar aos outros e desta forma ampliar a rede e o número de beneficiários dos serviços do CAICC.

2.1.4 Amplificar as acções e apoiar o trabalho dos PFs: Durante este trimestre os pontos focais estiveram envolvidos em várias actividades, tanto as rotineiras, dentro do Plano Estratégico do CAICC, como de suporte das rádios modelos do IREX. Foi notável o esforço que todos fizeram para apoiar as rádios das suas regiões, não obstante alguns casos de falta de justificativos de alguns.

No geral foram consolidadas e aprofundadas questões ligadas a prestação de contas, que tem sido um desafio para os pontos focais. Os relatórios em anexo 7.

2.1.5 Diagnóstico e proposta de soluções tecnológicas para 6 RCs-modelo:

Esta actividade, visando as RCs escolhidas para a 2ª fase do projecto IREX, foi planificada para Abril. O Diagnóstico e proposta de soluções tecnológicas foram no mesmo mês pela equipa do CAICC representada por Matateu Mário Ubisse e acompanhado pela Luisa Banze (FORCOM), Maria Martinez e João Movuta (IREX), o CAICC efectuou levantamento actual das Rádios escolhidas e elaborou uma proposta de soluções em função da realidade de cada Rádio, a proposta foi submetida ao IREX no âmbito do relatório para o cumprimento do Milestone 2.

Depois do levantamento tecnológico o CAICC efectuou visitas de trabalho as Rádios da 2ª fase (RC de Angoche, RC de Mossuril, CMC de Ilha, Chiúre, RTVC de Macomia e Sem Fronteiras), em Maio; as visitas tinham em vista a solução de problemas ligeiros, formação no uso de ferramentas tecnológicas (FrontlineSMS, Facebook, Diário Online, Lista do CAICC e outras), Edição digital usando Adobe Audition e produção e disseminação de conteúdos usando as novas tecnologias.

2.1.6 Assistência local para as RCs-modelo: As Rádios da primeira fase já beneficiam-se do fundo para assistência local. As Rádios já fazem o uso e algumas já justificaram como é o caso de Rádio Nova Paz, no entanto enfrentam-se dificuldades na justificação dos valores por parte das outras Rádio.

O CAICC por via do Helpdesk tem efectuado contactos frequentes com as Rádios com intuito de esclarecer os procedimentos de uso e justificação dos valores.

As Rádios manifestam-se como satisfeitas pela existência deste fundo pois tem ajudado em casos urgentes em que precisam de um técnico para reparação dos problemas que aparecem na Rádio.

Um exemplo a ter em conta foi a questão de problemas de fusíveis que o emissor da Rádio Nova Paz enfrentou e graças a este fundo um técnico foi alocado e reparou a avaria.

As Rádios da 2ª fase do IREX ainda não beneficiaram-se do fundo de Assistência local, isso devido a falta de fundos para actividades depois do cumprimento do Milestone 2. No entanto o CAICC tem providenciado apoio remoto através do Helpdesk e pontos focais as Rádios modelo da 2ª Fase.

2.1.7 Produzir 6 apontamentos técnicos: 3 apontamentos foram elaborados em *draft*: sobre a instalação no computador e uso de WhatsApp, criação de hotspots usando um celular inteligente e Android, e como transferir crédito em todas operadoras móveis de Moçambique (Mcel, Vodacom e Movitel). Os apontamentos têm desempenhado um grande papel no aprendizado pois as rádios têm a possibilidade de efectuar o download através dos canais do CAICC e podem efectuar a impressão.

O apontamento WhatsApp foi o mais destacado nesta série, e muitas Rádios e entidades que trabalham na área de informação como é o caso do Centro de

Integridade Pública (CIP) tem usado o apontamento para auto formação e uso do WhatsApp. As Rádios e demais organizações têm usado o WhatsApp como uma plataforma de cidadão repórter com o intuito de tornar os cidadãos mais participativos na comunidade através de envio de problemas e sugestões para o WhatsApp da Rádio.

2.1.8 Lançamento do novo website: Durante o trimestre passado foi finalizado um novo layout para tornar os conteúdos mais acessíveis e atraentes, e promover a partilha de notícias, programas e outros conteúdos. O site foi concluído este trimestre e já está a funcionar, oferecendo mais facilidades para os utilizadores no que a consulta de conteúdos e publicação diz respeito.

2.1.9 Realizar 1 concurso para as mulheres: Foi promovido um concurso subordinado ao tema, MULHERES MAIS PRESENTES NAS REDES SOCIAIS, o objectivo geral era dinamizar o envolvimento da mulher na utilização de várias ferramentas tecnológicas disponíveis. Duas voluntárias se destacaram, sendo Maria Patia da Nova Rádio Paz em Quelimane e Stela Mesa da Rádio e Televisão Comunitária de Marromeu. O relatório em anexo 8 explica como decorreu o concurso. Durante este trimestre foram preparados e discutidos os TOR's de dois concursos, nomeadamente: 1º) Que visa a selecção de 5 (cinco) rádios comunitárias ou centros multimédia comunitários que apresentem as melhores propostas para a produção de uma série de 5 (cinco) programas radiofónicos sobre temas ligados à importância da participação de cada moçambican@ na promoção da cidadania e bem-estar colectivo, e que demonstrem a necessária capacidade de implementação e gestão da série; 2º) Aberto a mulheres colaboradoras ou efectivas de todas as rádios comunitárias/CMCs no país e consiste na produção de dois (2) programas radiofónicos versando sobre temáticas diversas e com recurso a várias ferramentas tecnológicas disponíveis nas comunidades, retratando e dando a conhecer as vidas, as preocupações, os desafios e perspectivas das mulheres nas comunidades das concorrentes. Estes dois concursos serão lançados no terceiro trimestre.

2.1.11 Incrementar o uso do FrontlineSMS a nível local e para comunicações para a rede: Esta acção é contínua, realizada especialmente no âmbito dos cursos e das visitas on-the-job do CAICC e dos PFs, mas também através das parcerias com o Programa Dialogo, UNICEF e IREX, que estão a apoiar actividades direccionadas para o uso da Frontline nas RCs do interesse deles. O CAICC tem realizado formações também junto aos seus parceiros como é o caso da formação dada a Rede de Formadores do FORCOM para uso do FrontlineSMS. Além das formações o CAICC tem feito actualizações do FrontlineSMS junto as Rádios para migração para novas versões.

Entretanto, a UNICEF continua a usar o Frontline do CAICC para enviar mensagens sobre saúde, defesa da criança, etc, para as RCs, e recebe-se respostas indicando que as mensagens estão a ser difundidas localmente. O uso do FrontlineSMS a nível local vem replicando, através dos pontos focais e apoio do Helpdesk as Rádios tem recebido apoio para melhoria no uso da ferramenta e estas tem disponibilizado o FrontlineSMS para recepção de mensagens comunitárias ligadas a opiniões sociais e governação. Periodicamente as RCs têm enviado ao CAICC o *backup* (mensagens e contactos) da instalação do FrontlineSMS em uso. Recentemente foi lançada a nova versão do FrontlineSMS que é denominada 2.3 e que o CAICC já está a pilotar junto das Rádios; na mesma ordem o CAICC tem ajudado as Rádios com apontamentos específicos como é o caso de Como Fazer Inquéritos usando o FrontlineSMS. Esses apontamentos

curtos sobre o FrontlineSMS surgem a medida que o Helpdesk e Pontos focais identificam necessidades específicas das Rádios em realizar certas actividades.

2.1.12 Novas formas de informar e comunicar: Depois do domínio do FrontlineSMS por parte dos nossos parceiros locais o CAICC iniciou a pilotagem do WhatsApp que já está em uso em varias Rádios. Esta ferramenta está a ganhar popularidade no seio dos jovens, por ser desenhada para uso no celular, mais económico a usar, e com mais capacidades para enviar a receber mensagens, imagens, etc. O CAICC em coordenação com os pontos focais e iniciativas voluntárias das Rádios já efectuou instalação deste programa em vários computadores das Rádios e está sendo usado como uma ferramenta para receber notícias diárias dos cidadãos.

Os estudos para implementação do FrontlineSMS são contínuos, neste trimestre o CAICC efectuou a actualização da versão anterior 2.1 pela nova 2.3 e prevê-se que no próximo trimestre estejam a decorrer acções para pilotagem da versão 4.4 que virá mais melhorada para ajudar as Rádios na interacção com a comunidade.

As Rádios já têm usado o FrontlineSMS para interacção com ouvintes e disseminação de conteúdos, no entanto, com o maior envolvimento das comunidades nas decisões locais e consciência participativa, houve a necessidade de analisar como o FrontlineSMS podia ajudar as Rádios a realizar inquéritos comunitários por SMS e buscar resultados estatísticos em tempo real sobre as necessidades das comunidades.

2.1.13 Promover o direito à informação e a valorização de RCs/CMCs comunitários: O trabalho principal do CAICC continuou a ser realizado a nível local, através dos workshops distritais os contactos feitos durante as visitas, e o apoio e conselhos constantes dado aos parceiros por via do helpdesk e da lista de discussão.

Como referido em ponto 1.1.6 em cima, o CAICC tem sido participante activo nas discussões e eventos organizados em torno dos temas do direito à informação e liberdade de expressão e afins, defendendo sobretudo o espaço de actuação dos seus parceiros locais, e a importância de maior abertura e maior uso das TIC por parte das autoridades nacionais e locais, por exemplo para a realização de consultas sobre anteprojectos de legislação.

2.1.14 Contratar um estudo s/percepções das comunidades: Infelizmente as consultoras inicialmente seleccionadas na base dos TORs aprovados e publicitados em 2013 recuaram, em grande parte por ver a dimensão do trabalho solicitado. Este problema já tinha sido notado quando outros eventuais concorrentes decidiram não avançar propostas. Ao mesmo tempo o CAICC constatou que os custos do estudo segundo os TORs não eram comportáveis com o seu orçamento. Assim decidiu-se fazer uma revisão dos TORs e submetê-los de novo à aprovação dos financiadores antes de procurar novos consultores. Por falta de tempo este trabalho ainda não foi feito. Entretanto, existem novas perspectivas para a realização de um trabalho nesta área, no âmbito dos estudos de caso programados pelo MASC.

2.3 Grupo 3

Estes resultados pretendem contribuir para o desafio de mais longo prazo, o de dotar as comunidades com maior consciência do potencial de TIC e capacidade de usá-las directamente para a melhoria das suas vidas em todas as vertentes:

3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC.

3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs.

3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs.

As actividades neste grupo são intrinsecamente ligadas com os dois grupos anteriores, considerando que será essencialmente através da evolução das capacidades dos centros como agentes de mudança locais que as comunidades terão mais oportunidades de entrar em contacto directo com as TIC. Entretanto, foram desenhadas algumas actividades específicas visando promover esta área de trabalho.

3.1.1 Identificar fontes adicionais de conteúdos segundo o plano temático: O CAICC iniciou novos contactos para busca de mais conteúdos e o destaque vai para a busca e publicação no website de uma brochura que fala do mandato do Provedor da Justiça. Esta instituição mostrou-se disponível para colaborar com o CAICC. O CAICC teve acesso através UNICEF do CD Música é Vida, dedicado à criança, que seria posteriormente partilhado com a rede.

3.1.2 Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades: Foi reeditado o CD Eleições, reimpresso o CD de Discursos de Tomada de Posse dos governantes, CD Onde Não há Médico e editado o CD Exposição onde o CAICC partilha imagens de diversos momentos e trabalho com a rede. A pedido do TALC, iniciou-se a produção de um CD baseado no livro Saúde Ambiental (não me lembro do nome exacto) para ser distribuído a todas as RCs e CMCs do país.

3.1.3 Realizar pelo menos 1 distribuição de conteúdos offline: Foi preparada a distribuição de mais conteúdos para rede, nomeadamente: Eleições e Participação Comunitária - 2ª Edição; CD Exposição do CAICC; Discursos das Cerimónias de Tomada de Posse; CD Música é Vida e duas edições do InfoCAICC. Estes materiais estão melhor descritos no anexo 9.

3.1.4 Realizar intercâmbio entre as rádios e CMC's: Foi realizado durante este trimestre um intercâmbio entre as rádios: RC Nkomati, RC Gwevane e CMC Xinavane todas do distrito da Manhica, província de Maputo. Como escreveram no relatório em anexo 10, "... Criou-se um acordo para a partilha de informações locais para cada rádio uma vez por semana com o propósito de partilhar a informação sem recurso a muito investimento para as deslocações que as vezes as rádios não tem esta possibilidade, ainda nos programas debateu-se o tipo de programa que deve passar na rádio e a valorização da língua local, viu-se a necessidade de se criar um repórter local, onde os residentes dos bairros falam das dos acontecimentos do seu bairro".

3.1.5 Realização de mini-cursos locais para OSCs: Esta actividade tem sido uma das mais problemáticas do CAICC, porém durante este trimestre houve melhorias. 70% dos participantes do curso regional conseguiram realizar com sucesso os mini-cursos conforme os anexos 11.

3.1.6 Realizar pelo menos 6 Workshops alargados: Foi realizado um workshop no Distrito de Mabote em Inhambane, e um workshop no Distrito de Zavala na mesma província, onde tomaram parte 42 e 34 participantes respectivamente.

O nível de representatividade em Mabote deixou muito a desejar, sem muita diversidade em termos de plateia e até das estruturas governamentais locais, que apesar de terem confirmado a sua presença nas vésperas do evento a última hora foi comunicado ao CAICC que não se fariam presente. No geral as discussões foram muito limitadas, apesar de a rádio ter levantado muitas questões nos encontros que antecederam o workshop, os voluntários não foram capazes de usar aquele forum para um debate mais aberto e sincero.

Em Zavala o workshop contou com a presença das estruturas locais, na pessoa do administrador do distrito, que além de proceder a abertura do evento testemunhou uma parte considerável das apresentações. Aqui as discussões foram mais produtivas, pois a plateia também era diversificada. Apesar de poucos participantes, comparativamente a Mabote, houve um bom nível de engajamento e um debate vivo sobre censura a nível local. Vários participantes procuraram a equipa do CAICC para pedir cópias de alguns dos conteúdos demonstrados, por ex legislação. Ver o relatório no anexo 12.

3.1.8: Colaborar na implementação do projecto-piloto Olavula:

O trabalho do CAICC abrangeu duas vertentes principais. Em primeiro lugar, desde os fins de Janeiro de 2014 até 30 de Junho, efectou uma colaboração estreita, quase diária na componente técnica, com a empresa indiana Tangere (representada pelo Sr. Pankaj Lal), contratada para produzir a nova versão da plataforma; a coordenação técnica entre a empresa e os membros do consórcio; participação nas consultas e tomadas de decisão do consórcio; acompanhamento das informações (mensagens) enviadas pelos cidadãos e resposta por parte dos provedores de serviços com auxílio dos pontos focais: Vicente Kalande (Lichinga), Martins Nhavingo (Kamavota) e Olgário Siteo (Mandlakazi) e dos agentes de mudança nestes distritos

Em segundo lugar um papel activo nas discussões do consórcio e entre este e os financiadores acerca dos planos de acção e os constrangimentos orçamentais actualmente sentidos. O CAICC ficou seriamente preocupado quando em Março o consórcio não conseguiu transferir fundos para o pagamento do salário do gestor da plataforma, e reduziu a sua proposta de orçamento de forma que limitará ou impossibilitará a realização de actividades para além da gestão da plataforma.

A 24 de Abril de 2014, o CAICC como parceiro responsável pela parte técnica do projecto participou no lançamento da iniciativa onde foi efectuada a demonstração do funcionamento da plataforma pelo gestor da plataforma com auxílio do responsável da empresa indiana Tangere, e ajudou a esclarecer algumas dúvidas dos presentes no evento.

2.4 Grupo 4

Estes resultados pretendem contribuir para a consolidação e evolução da estrutura central do CAICC e a consequente melhoria dos seus serviços:

- 4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente.
- 4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC.
- 4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais.

4.1.1 Contratar estudo s/arranjo institucional futuro do CAICC: Não foi possível realizar esta actividade durante este trimestre

4.1.2 Desenhar estratégia e implementar campanha p/angariação de parcerias:

Actividade não realizada. Entretanto foram realizadas algumas conversas preliminares:

- O CAICC candidatou-se ao AGIR 2
- Reunião de coordenação com Aga Khan Development Network (AKDN) sobre a eventual colaboração do CAICC/CIUEM num projecto-piloto sobre TIC e ONGs nacionais, que futuramente poderá beneficiar os parceiros locais;
- Com o Programa Nacional de CMCs do MCT sobre possível apoio na consolidação dos CMCs;

4.1.3 Avaliação de meio-termo: TORs enviado aos doadores para apreciação por forma a assegurar a elaboração da avaliação até Agosto.

4.1.4 Aumento em 10% da quantidade global de conteúdos disponibilizados pelo CAICC: Esta actividade está ligada em particular às actividades 3.1.1-3.1.3 em cima. O anexo 2 inclui estatísticas concretas nesta área, e permite o acompanhamento permanente dos resultados.

.O acesso ao Website registou um grande decréscimo de visitas ao em relação ao trimestre passado. Este facto, deveu-se pela migração do antigo Website para o novo, que obrigou a migração de conteúdos de forma faseada e obrigou que a contagem fosse descontinuada por algum tempo, pois todo o conteúdo não estava ainda carregado.

No entanto, os conteúdos circulavam de forma rápida e acessível a todos na lista do CAICC o que influenciou na subida significativa de contribuições na Lista CAICC. Apesar do aumento de assinantes no Diário, há um decréscimo de posts, este facto está relacionado muitas vezes ao pouco acesso a internet por parte de alguns assinantes do diário Online e também tem a ver com a diversidade de meios que os parceiros com acesso a Internet tem tido como é os casos de Facebook, Fan Pages e blogs das próprias rádios.

Com a renovação do aspecto visual e funcional do Twitter houve uma melhoria na publicação de conteúdos o que culminou com o aumento de seguidores no Twitter; o mesmo aconteceu no Youtube, onde houve maior partilha de vídeos do CAICC e consequentemente maior acesso por parte dos visitantes. Os vídeos do CAICC no Youtube ganharam um novo aspecto de Design o que os tornou mais chamativos e de fácil leitura.

No que diz respeito a circulação de conteúdos na rede, há uma crescente tendência de de integração automática das ferramentas de disponibilização de conteúdos do CAICC, depois da interligação do Twitter ao Facebook do CAICC; agora todos assinantes do Diário Online quando divulgam notícias, estas são automaticamente publicada no Facebook criando assim maior visibilidade. Outro aspecto é que os assinantes não precisam mais ser registados, porque desde que tenham Facebook podem iniciar sessão usando sua conta do Facebook no Diário Online.

As Rádios têm maior domínio de ferramentas como Facebook e consequentemente acontece maior partilha de conteúdos nas suas contas e por fim efectuam identificação (Tag) do CAICC, de forma que os conteúdos estejam disponíveis para o CAICC.

4.1.5 Elaboração de uma política interna de recursos humanos e SIDA: Não realizado.

4.1.6 Criar condições para melhorar o rendimento do CAICC: Com o recrutamento do assistente do helpdesk a situação das instalações do CAICC agravou. Actualmente tem 6 pessoas num gabinete e 3 no outro mais pequeno ainda. Fez-se uma proposta à direcção do CIUEM para ocupar outras instalações, mas não houve decisão porque os ocupantes actuais ainda não saíram. Assim o pessoal trabalha em condições extremamente apertadas, e não há espaço adequado para conservar os materiais, equipamento e arquivos.

Com a aprovação do orçamento pelo IBIS, passaram a entrar em vigor os aumentos salariais planificados para 2014 como uma medida de retenção de pessoal.

4.1.7 Especialização do pessoal: No âmbito de fortalecimento das capacidades do CAICC, a equipa analisou e definiu como prioritário a especialização técnica individual de cada membro. Dois colaboradores do CAICC fizeram proposta para uma formação espacializada em inglês na África do Sul, e espera-se que os mesmos se desloquem em Setembro para aquele País

4.1.8 Finalizar MdeE sobre Fundo Comum: Em Fevereiro CAICC circulou um draft aos 2 financiadores do Plano Estratégico – MASC e Íbis – mas foi decidido consensualmente que não valia a pena avançar com ele, uma vez que já estávamos no último ano dos acordos de financiamento.

4.1.9 Reuniões regulares do Comité Director: Realizou-se durante este trimestre a reunião do Comité Director conforme o anexo 13.

III. PROBLEMAS ENCONTRADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

O CAICC enfrentou três problemas principais ao longo do trimestre:

a) A integração e enquadramento de um volume maior de actividades

O arranque da implementação do projecto da IREX continua a ser uma actividade sob pressão, devido ao facto da própria IREX estar com um ano de atraso na implementação da componente “Rádios Comunitárias” do seu programa, por motivos completamente alheios ao CAICC. Assim está-se a tentar implementar 2 anos num só, com as inconvenientes óbvias. Durante o trimestre foi implementado uma nova estrutura de gestão do programa IREX, mudando mais uma vez o responsável da componente RCs.

O CAICC já completou as actividades do Milestone 2 e esgotou o orçamento do IREX, tanto para actividades como para o pagamento do pessoal recrutado dentro desta parceria, devido ao volume do trabalho conforme o descrito acima. Já solicitou os desembolsos para a fase seguinte. A morosidade na alocação vai condicionar as actividades programadas dentro desta parceria.

b) A nível interno

A grande preocupação levantada junto do Comité Director e a falta de garantias de financiamentos para o Plano Estratégico em 2015. Embora haja muito interesse nos trabalhos do CAICC, e propostas de parcerias, estes tendem a ser em jeito de projectos, e não de financiamentos para o PE, portanto dependem da existência de uma capacidade criada e contribuem para a expansão das actividades previstas no PE. Prevendo um eventual “gap” de financiamentos no início de 2015, torna-se urgente planificar para a angariação de parcerias (que tem sido um ponto fraco do CAICC) e garantias de alguns financiamentos. O relatório de avaliação de meio-termo deveria constituir uma boa arma nessa batalha, mas esta com atrasos.

c) A nível externo

A continuação da instabilidade político-militar no país dificultou de certa forma a planificação das actividades, e constitui um factor de distração tanto para o CAICC como para os parceiros locais. Entretanto, foi feito um esforço para melhorar a disseminação e circulação de informações vindo da base quer sobre a situação político-militar quer sobre os efeitos das chuvas e soluções encontradas.

IV. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Julho - Setembro

- Realizar um curso regional
- Realizar um curso para as rádios modelo do IREX
- Realizar formação on the job em 5 centros
- Formação on the job em 6 rádios modelo
- Implementar 3 mini-cursos para OSCs sobre uso de TIC para informação, comunicação e governação
- Realizar 2 workshops alargados nos distritos
- Identificar fontes adicionais de conteúdos segundo o plano temático
- Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades
- Disseminar material e apoiar os centros no âmbito do processo eleitoral
- Aumentar em 10% a quantidade global dos conteúdos disponibilizados pelo CAICC
- Promover o uso crescente das diversas redes do CAICC
- Experimentar contratos de assistência local para rádios modelo do IREX
- Produzir apontamentos técnicos
- Incrementar o uso do FrontlineSMS a nível local e para comunicação a nível da rede
- Realizar intercambios entre RC/CMC's
- Promover o direito à informação e a valorização das RC's e CMC's
- Realizar capacitações e concurso radiofónico dirigidos a mulheres e implementar as recomendações do inquérito
- Colaborar na implementação do projecto-piloto Olavula
- Elaborar uma política interna de recursos humanos e SIDA
- Capacitar o pessoal através de cursos especializados

- Partilhar informações regularmente com outros stakeholders através do Comité Director, promoção do uso da lista “partilha”, uma reunião anual e participação em eventos
- Elaborar e entregar atempadamente os relatórios exigidos pelos stakeholders

Polly Gaster
Julho de 2014

Anexos:

- **Anexo 1:** Resumo dos Resultados Trimestrais (Abril - Junho).
- **Anexo 2:** Estatística Trimestral (Abril-Junho)
- **Anexo 3:** Relatório do curso regional sul e programa do curso regional sul
- **Anexo 4:** Relatório Intercâmbio Manhiça
- **Anexo 5:** Relatório de Visitas On the Job Sul
- **Anexo 6:** Plano de Formação, TORs dos PFs
- **Anexo 7:** Relatório sobre uso do FrontlineSMS
- **Anexo 8:** Distribuição de Conteúdos Offline
- **Anexo 9:** Relatórios dos Mini Cursos
- **Anexo 10:** Relatório de Workshops alargados Sul
- **Anexo 11:** Reunião do Comité Director